

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damilão
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ

Modernismo

PELO

Capitão Mantas Massano

O grande teatro do mundo nada falta para estar completo.

Quando as trevas se transformaram em luz e desapareceu o caos, os elementos tomaram os respectivos lugares, enquanto os reinos animal, mineral e vegetal ficaram divididos.

A arte inconfundível do Supremo Arquitecto da natureza formou o homem, ao qual foi dada a mulher para que o *rei dos animais* não estivesse só, ficando sem direito ou força para destruir o que foi feito pelo Criador de tudo quanto existe na pluralidade dos mundos. Multiplicaram-se as raças, dividiram-se os sexos, aperfeiçoaram-se, deixando de viver em cavernas.

As sucessivas gerações, acompanhando a marcha do tempo, foram compreendendo que de século para século mais aumentava a sua *multisciência* e a *multipotência* as colocava no caminho que conduziria à civilização.

O progresso tomava cada vez mais incremento e quanto aos usos e costumes do estado insocial, tudo levaria a crer que se perderiam na poeira dos tempos.

De facto, desde há muitos séculos que os seres humanos aprenderam a separar o trigo do joio. A cada sexo pertencia uma liberdade condicionada, porque, não sendo assim, voltaríamos aos tempos do paganismo, em que o impudor não tinha freio.

O homem e a mulher sabiam qual o papel que lhes cabia desempenhar na sociedade, tendo moderação nos usos e costumes que, sobre tudo em Portugal, eram dignos dum raça que andou por todos os lugares da terra a espalhar a civilização.

Enquanto há tantos séculos a educação no nosso país nos tornava dignos de enfileirarmos na vanguarda dos povos civilizados, em vários países os usos e costumes eram para nós algumas manchas que enodoavam as páginas dos livros de civilização, da moral e da Escritura Sagrada, a Bíblia, que é a Palavra de Deus.

Ao terminar o século XIX constata-se que tudo passou a seguir caminhos diferentes. Apareceram novos usos, novos costumes, confusos ideais que se apoderaram dos homens sem vontade própria de se desligarem desses ideais tendentes

a prejudicá-los. Transformou-se a educação da mocidade e do respeito ao semelhante. Grande parte das mulheres perdeu a feminilidade que tanto as elevava à nossa justa consideração e respeito.

Tinha graça no andar; postura no trajar; capricho na maneira de se pentear — fossem as suas tranças compridas ou tornadas mais curtas, o que não lhes fica mal.

Eram genuinamente feminis, completamente adversas à masculinidade, e isto impunha-se à nossa admiração.

Podiam ser levianas mas, pelo menos, nas ruas sabiam conduzir-se ao lado dos seus namorados, assim como estes tinham propósitos de gente civilizada, não vindo para a rua fazer gala do que nos compêndios de moral é condenável.

A mulher entendeu que não devia satisfações à sociedade e veio para a rua trocando as saias pelas calças e o perfume dos seus lábios, que *tanto embriagam com o calor dos seus beijos*, pelo cheiro do tabaco escondido na mortalha branca, pendente dos seus lábios, que tantos sonhos, tantos segredos sabem calar.

Quanto ao gostar de fumar o seu *cigarrito* — a meu modo

Conclui na 2.ª página

Morreu a Professora de Taboeira D. Glória da Assunção Costa Lemos

Esta triste notícia correu célere, logo após ter dado o último suspiro, na Casa de Saúde de Aveiro, no dia 4 do corrente, pelas 17 horas, a Professora Sr.ª D. Glória da Assunção Costa Lemos, que durante 38 anos ministrou o ensino primário no vizinho lugar de Taboeira.

A vida e a morte caminham a par e constituem um enigma duvidoso aos seres humanos.

Ela, a Professora dedicada, que se sacrificou ao extremo no desempenho da sua nobre missão durante 40 anos consecutivos, pelo que foi condecorada com as insígnias «Cavaleiro da Ordem da Instrução Pública», no dia 10 de Junho de 1959, pelo venerando Presidente da República Sr. Almirante Américo Tomás, afastou-se do serviço no dia 27 de Janeiro de 1960, por atingir o limite de idade. E decorridos 4 anos — quando ainda trocava o descanso pelo bem público — a morte arrebatou-a implacavelmente, baldando todos os esforços médicos na Casa de Saúde de Aveiro.

Tanta luta e tão pouco descanso é o rateio da sua vida, não só em benefício da instrução primária — pois ensinou crianças que se tornaram pais e depois os filhos deles — mas da pobreza, que generosamente socorria sempre que lhe era possível.

Grande lição deixou ela, espalhada pelos seus alunos, a perpetuar a sua perseverança, zelo e competência, na certeza de a vermos transmitida aos vindouros ante a saudade da sua memória.

(Continua na 3.ª página em notícias de Taboeira)



A Professora Sr.ª D. Glória da Assunção Costa Lemos, ostentando ao peito a medalha com que foi condecorada pelo Chefe do Estado em 1959.

POR AVEIRO

Reunião para estudo de importantes problemas económicos do distrito

Sob a presidência do Chefe do Distrito, sr. dr. Manuel Louzada e presença dos Presidentes da Junta Distrital e Município desta cidade, além de muito público que enchia por completo o vasto Salão Nobre do Governo Civil, foi levada a efeito uma reunião das forças económicas do Distrito, com a representação de industriais, comerciantes, lavradores e simples operários.

Usando da palavra o sr. Governador Civil, agradeceu a comparecência de todos e pediu que cada um expusesse os seus problemas em total à vontade.

Referiu, em breve e espontaneamente os reflexos da economia de Aveiro, na economia do país, frisando que o seu porto de mar, embora sem corresponder ainda às necessidades da Região que serve, será de prever uma rápida melhoria.

Disse ainda não haver um programa definido para esta reunião mas que pensava que os programas futuros fossem estruturados na presente sessão de trabalhos.

O primeiro orador a usar da palavra, sr. dr. António Duarte de Oliveira, lamentou que no sector da agricultura não haja preparação para que todos sentissem a necessidade de dar nova vida à lavoura. Frisou ainda que os rendimentos da lavoura são tão baixos que, não raro, tem de recorrer à sua própria profissão para fazer face às despesas da sua casa agrícola. Motivos? Vários, entre os quais abundam os baixos preços, fracas condições técnicas, etc.

Em resposta o Governador Civil disse que é sobretudo aos mais cultos que compete a missão e cabe a responsabilidade de mentalizar o povo no sentido de ser *ele próprio, o povo*, a pedir esclarecimentos e auxílio dos técnicos.

O sr. dr. Victor Gomes trouxe à consideração geral o problema da correcção das margens do Vouga, cuja fatalidade cíclica inunda os campos ribeirinhos com águas salgadas. Por outro lado, a poluição das águas pelos dejectos da Celulose, causa sérios prejuízos, que a indemnização

Continua na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

A reforma do Código Administrativo abordada na Assembleia Nacional

(Continuação do último número)

Haverá, pois, que valorizar os meios rurais, proporcionando aos seus habitantes condições de vida que lhes permitam fixarem-se

neles, evitando não só o seu êxodo para além-fronteiras, com consequente enriquecimento do valor humano e económico de tais meios, com naturais reflexos na economia geral da Nação, mas também para os centros citadinos, onde esperam encontrar noutros ramos de actividade a satisfação legítima dos seus anseios de vida mais fácil e de melhor nível.

Assim, a valorização do sector primário do País necessariamente estará dependente da extensão até esses meios mais desfavorecidos de medidas tendentes a melhorar substancialmente as suas comunicações, as estradas e arruamentos, o saneamento, a distribuição de águas, a utilização da energia eléctrica em acessíveis condições e as demais benfeitorias a favor das habitações, facilitando até a construção destas últimas com auxílios dependentes directamente das próprias câmaras e com a colaboração dos organismos que regem as actividades dos seus proprietários.

Dever-se-á realçar a propósito que muito é de louvar o esforço que ultimamente os responsáveis, sobretudo por intermédio do Ministério das Corporações e Previdência Social, têm despendido no que diz respeito a tais facilidades de construção, mas espera-se que seja cada vez maior o incremento desta louvável medida, de tão largo e indiscutível alcance social.

Centro Paroquial de Assistência

CACIA

Reunião geral de 16-2-964

ASSUNTOS A TRATAR

I
Estão os pais interessados na criação de um «Jardim de Infância», onde as crianças dos 3 aos 7 anos poderão receber educação e preparar-se para a vida escolar?

= Como não será possível, para já, criar um Jardim de Infância em cada lugar, devido às despesas que isso acarreta, concorda que se crie um Jardim de Infância suficientemente grande para receber as crianças de todos os lugares da freguesia?

= Como resolver o problema do transporte das crianças visto que, tão pequeninas, não devem vir sôzinhas?

= Poderia o Jardim de Infância alargar-se às crianças de famílias não assistidas pelo Centro, mediante o pagamento de uma contribuição mensal?

II
= Estão os pais das crianças em idade escolar, interessados na criação de SALAS DE ESTUDO, para onde as crianças pudessem ir estudar e fazer as obrigações depois da Escola?

= Se sim, estão dispostos a contribuir para a manutenção da pessoa encarregada desse estudo?

III
= Deverá a Colónia de Férias ser só para as crianças de famílias necessitadas ou poderá abranger as crianças de famílias não assistidas, mas que não podem deslocar-se com os filhos para a beira-mar?

= As famílias das crianças devem ou não contribuir, de alguma maneira, para a Colónia de Férias?

IV
= O Centro Paroquial luta com falta de pessoas de boa vontade e preparadas para ajudarem a desenvolver a acção do Centro. Tem alguma ideia de como se resolver este problema?

V
= Há outros assuntos que gostaria de ver tratados? Vá e exponha-os.

NOTA: — Se não puder ir à Reunião escreva e diga o que pensa.

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas -Aéfe-

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 23575 PPC

Código Administrativo

Continuação da 1.ª página

Ainda neste aspecto quero pôr em evidência o papel preponderante que a acção das juntas de freguesia poderá ter na valorização do meio rural, motivo pelo qual se deverá dar todo o apoio necessário de ordem material, mas ainda de assistência técnica, àquelas autarquias, de molde a permitir atingir o objectivo que se propõe sem as limitações de toda a ordem que lhes são impostas, com manifesto prejuizo de iniciativas que a todos beneficiariam.

Evidentemente que as câmaras municipais não poderão ignorar, nem tão pouco menosprezar, a acção daqueles que mais conhecem o meio em que vivem, nem as aspirações que, humanamente, porventura possam ter para a sua valorização a nível razoável.

Além, a tendência actual é o enquadramento de tais medidas de melhoria do meio rural naquelas que são próprias do meio urbano pelos planeamentos de âmbito regional que a ambos interessa.

Não há dúvida de que essa necessidade tem sido posta em evidência e até já em realização em certas zonas do País, pela criação de planos que visam tal enquadramento. Há que lhes dar maior expressão e torná-los extensivos, sem demora, a todo o território nacional.

Neste aspecto conheço bem a acção que se prevê vir a ter na região que represento nesta Assembleia a criação do Plano regional de Aveiro, que teve o seu início há cerca de um ano, com louvável sanção ministerial e de que muito beneficiará a zona abrangida sob o ponto de vista económico-social e turístico. Aqui cabe uma palavra de sincero agradecimento a S. Ex.ª o Ministro das Obras Públicas, Eng. Arantes e Oliveira, que de perto e sempre com desvelado carinho e apoio de toda a ordem tem seguido, facilitado e estimulado estas iniciativas camarárias.

Pelo que diz respeito propriamente aos meios urbanos, necessariamente se torna que as câmaras municipais vejam mais facilitadas as suas tarefas, não só na execução de melhoramentos de natureza primária, mas também na sua valorização urbanística, hoje em dia fator preponderante na elevação do meio e dos povos, pelo conjunto de medidas que se completam, enriquecendo cidades, regiões e, consequentemente o País.

Mas aqui surgem as maiores dificuldades, pois os investimentos em tais planeamentos urbanísticos são demasiado onerosos para uma execução total e, como tal, impossíveis de satisfazer no ritmo desejado, mercê de as receitas ordinárias dos municípios não cobrirem de modo algum os seus encargos financeiros, e as receitas extraordinárias, como sejam as comparticipações do Estado, não serem suficientes em regra.

Surge assim a necessidade de lançar o recurso a créditos de várias ordens, que ainda, por sua vez, poderão não ser satisfeitos na íntegra, dadas as dificuldades que quase sempre se encontram na sua obtenção junto dos organismos oficiais. Mormente nas circunstâncias actuais, em que

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

(2.ª publicação)

Eng.º Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faz público que NOÉMIA DA CONCEIÇÃO GÊNIO VIEIRA, residente na Rua de Sá, da freguesia da Vera Cruz, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de CASIMIRO ARTUR VIEIRA, da sepultura n.º 216 do 2.º leirão do Cemitério Central, para a sepultura n.º 403, do mesmo Cemitério, nesta cidade.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente, no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 30 de Janeiro de 1964.

O Presidente da Câmara, Henrique de Mascarenhas Eng.º-Agr.º

Cantinho da Saudade

A Alguém de Aveiro

Brincando ao Carnaval

As ruas da minha aldeia Nem as quero lembrar... Ai que bem «arranjadinhas»... Parecem ondas do mar!...

... E quanto aos alinhamentos E' obra de brincadeira! Parecem certos «inventos» De cordel na algibeira...

Se, por obra de magia Fizesse a minha vontade Ia trocá-las um dia Pelas ruas da cidade!...

(Sarrazolense Alfacinha)

Arrenda-se

Casa própria para estabelecimento, com habitação e grande largueza, nos Arealis de Esgueira. Ver e tratar com Manuel dos Santos Marques, no mesmo local.

esforços anormais são exigidos à Nação, e, consequentemente, às finanças do Estado, essas dificuldades maiores se tornaram, apesar da boa vontade dos governantes em atenderem pretensões que, por serem justas, merecem a sua aprovação.

Nestas circunstâncias, não poderiam as câmaras lançar mão de recursos financeiros a bancas privadas? Naturalmente que os encargos de tais empréstimos seriam largamente compensados pelo tempo que se ganharia na execução de empreendimentos cujos rendimentos fatalmente seriam superiores ao encargos da sua obtenção, e com a vantagem extraordinária de se ganhar tempo, o que não é de somenos importância.

(Continua no próximo número)

Noticias locais

Seis pessoas feridas num acidente de viação

Na estrada de Cacia, no último domingo, dia 2, próximo do Parque de Material da Direcção de Estradas, um automóvel conduzido pelo sr. Angelo Nunes da Silva, de Velros, Murtosa, que ia de Aveiro para aquela povoação, foi chocar com uma furgoneta que vinha em sentido contrário, guiada por Eurico da Silva Freitas, de Ilhavo.

O primeiro veículo, depois de colher Anabela Simões de Melo, de 16 anos e Clarinda Rodrigues de Sousa, de 27, residentes em Cacia, que caminhavam pela beirada da estrada, embateu violentamente com o segundo.

Do acidente resultou terem ficado feridas seis pessoas: a Anabela com contusões diversas, sem gravidade; a Clarinda, com violento choque traumático e estado de coma; o condutor do automóvel, com fractura do braço esquerdo; sua mulher sr.ª D. Maria da Piedade Bolé Nunes, também com fractura do braço esquerdo; e Vitorino Adelino Alves, com contusões internas no torax.

Ficaram todos internados no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro.

O Eurico, sofreu vários ferimentos, recolhendo, depois de tratado, a sua casa.

Ambos os veículos ficaram muito danificados.

A P. V. T. tomou conta da ocorrência.

Campanhas de Natal

Com 1 507\$00 Cacia também concorreu para a Campanha do Natal das Famílias de Expedicionários, benemérita iniciativa do Movimento Nacional Feminino.

Reunião de estudo

Numa reunião efectuada recentemente no Governo Civil de Aveiro com os representantes dos sectores económicos do distrito e muitas outras pessoas, conforme noticiamos hoje em outro lugar, foram ventilados diversos assuntos entre os quais a correcção das margens do Vouga, um dos que interessa à nossa e outras terras que se situam nas suas proximidades.

Mais uma fábrica prevista

Segundo consta, projecta-se mais uma fábrica a construir-se não na área da nossa freguesia, muito próximo de Cacia.

O novo estabelecimento fabril, que se pretende erguer nuns terrenos onde existe um eucaliptal, junto à ponte rodoviária sobre o Vouga, dedicar-se-ia a produtos químicos, cuja produção seria absorvida pela Companhia Portuguesa de Celulose.

Reunião do Centro de Assistência

No dia 16 do corrente, pelas 14,40 horas, realiza-se na própria sede a Reunião Geral do Centro Paroquial de Assistência de Cacia, a fim de tratar de assuntos referentes àquela casa de caridade, conforme ordem de serviços que publicamos na 1.ª página.

Ciclo de Conferências

Como estava anunciado, realizou-se na última quarta-feira uma nova conferência no Clube Recreio Cacieiro, promovida pelo Centro de Alegria no Trabalho do Pessoal da Companhia Portuguesa de Celulose, sendo palestrante o sr. Dr. Bento da Cunha, médico da Companhia, que versou sobre o tema «Os antibióticos e sua utilização».

— A próxima conferência terá lugar no dia 18 do corrente e será proferida pelo empregado sr. Bartolomeu Conde, sobre matemática.

Por Aveiro

Conclusão da 1.ª página

por esta companhia não compensa. Falou também sobre a produção salinera, que, embora esteja a ser tratada por uma comissão, entendia trazê-la a debate por se lhe afigurar de fácil e imediata solução.

Respondeu o Governador Civil, frisando que realmente essa correcção se impunha chamando a depor sobre o caso um técnico que se encontra presente e que prestou alguns esclarecimentos.

Levantou-se depois o sr. Manuel Marques Tavares, da Cooperativa Agrícola de Oliveira de Azemeis que em vibrantes palavras prestou homenagem ao Governador do Distrito e elogiou o valor destes colóquios, especialmente no que respeita à consciencialização dos meios rurais, a seu ver, muito culpados da falta de auxílio técnico de que muitas vezes se queixam, mas que nunca solicitam.

Agradeceu o Governador as suas entusiásticas palavras e congratulou-se por saber que a Cooperativa de Oliveira de Azemeis encontrou o caminho seguro para realizar eficientemente a sua missão.

O sr. dr. António Lopes Martins Coimbra, de Castelo de Paiva, afirmou ser contrário do vinho americano, que agrava ainda mais o já grave problema da lavoura, cujos braços escasseiam ou não se encontram mesmo. Focou o problema do sbono de família aos trabalhadores rurais sem esquecer a terrível dificuldade de o distribuir com justiça.

Falou em seguida o sr. dr. Joaquim Tavares de Matos, abordando o problema dos lactícnios, tecendo sobre ele algumas considerações no que respeita à venda e industrialização do produto. Aludindo à cultura do milho disse não saber, neste momento, se será de enveredar por um aumento de produção, baixando os preços ou manter a produção e preços actuais.

Um outro orador sr. João Nunes da Rocha reconheceu que às vezes os lavradores têm de queixar-se de si próprios. Propôs que se estudasse o problema da idade escolar que deveria ir até aos 14 ou 15 anos, evitando a ociosidade da juventude que lhe acarreta vícios e não lhe aproveita nada.

Pedi a palavra, então, o sr. dr. António Duarte Oliveira que propôs que todas as empresas com um certo número de empregados deviam manter escolas de aprendizagem.

O sr. Carlos de Matos Mendes, presidente do Grémio do Comércio de Aveiro, falou sobre o que de grave se passa com o comércio que, pela desigual concorrência das cooperativas de várias empresas vêem o seu negócio reduzido ao mínimo.

O sr. eng. Pedro Paulo Ribeiro Delgado referindo-se à correcção das margens do Vouga, disse não ser de encetar neste momento por imensas dificuldades e preço incompatível.

Uscou depois da palavra o sr. dr. Oriundo de Oliveira que disse aproveitar as palavras proferidas pelo presidente do Grémio do Comércio, para destacar a similitudine do que se passa com as farmácias que vêem o seu negócio diminuído pela concorrência dos hospitais que vendem com descontos que às farmácias é impossível fazer. Falou sobre a Previdência Social que se confunde às vezes com caridade cristã.

O sr. Almeida, de Anadia, trouxe ao debate o caso das matas e seus produtos, como riqueza nacional e sua comercialização no distrito, que aproveita imenso a certos intermediários sem os quais não podem negociá-los.

Explanou ainda algumas considerações sobre a lavoura, um

MODERNISMO

Continuação da 1.ª página

de ver — não acho condenável, mas deve proceder com mais moderação, sem demasiado alarde. Quando o fumo, subindo em espirais, lhe esconde os olhos, que tantas vezes são espelhos dos nossos... sentimentos pena.

Não foi só no sexo feminino a transformação dos trajos, dos penteados, etc. etc.. Há muito que se diga da linha de conduta da masculinidade, no que respeita ao seu porte nas ruas, com os seus exibicionismos, que causariam pasmo ao filósofo Heráclito que chorava ao ver as fraquezas humanas.

É a falta de respeito pela mulher e para com os seus superiores; para com os velhos, que bem merecem a nossa consideração.

Compreenda-se que tudo isto quanto venho criticando — com ou sem justiça — não é regra geral. Não engloba toda a mocidade de ambos os sexos; ainda há gente moça pensando como gente, a quem o grande mestre — o tempo — ensinou qual o caminho que conduz a Deus.

Ainda com excepções, entre pais e filhos não há o necessário respeito que os coloque numa apreciável linha de conduta. Tratar os pais por *tu cá, tu lá*; dar respostas que noutros tempos mereciam admoestação ou castigo; entrar em casa a qualquer hora, embriagado ou não, é este o progresso da nova modalidade educacional.

É certo que em todos os tempos, assim foi tudo isto, mas hoje é muito pior e pior será com o decorrer dos anos.

Não há freio na liberdade. A humanidade corre às cegas; anda louca, como até as próprias danças modernas parecem danças de gente sem tino, danças outrora exibidas quando a humanidade ainda estava no estado insocial.

Nã se sabe o que o futuro nos reserva. Convinha porém que os rapazes e as raparigas de hoje soubessem que são os homens e as mulheres de amanhã.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 7:

1.º prémio	26326
2.º "	24669
3.º "	24374

Devido à falta de espaço, deixamos de remissa para o próximo número diversos originais, entre os quais uma reportagem sobre a entrada do navio alemão «Ophelia» no porto de Aveiro. As nossas desculpas.

lavrador de Anadia que apoiou as teses anteriormente expostas, concluindo pela urgente necessidade de se mentalizar a lavoura sem o que todos os esforços para o seu progresso serão vão.

Encerrou a sessão o Chefe do Distrito que se confessa encantado pela maneira como decorreram os trabalhos, felicitando-se pela iniciativa e afirmando a sua satisfação por verificar que os problemas postos, embora merecedores de atenções não eram de molde a preocupar demasiado.

GABARDINES IMPERMEABILIZADAS
em lã, terrilen e nylon
nos mais modernos padrões

ARMAZÉM SÉRGIOS

AVEIRO — Telef. 22228

OURO
JOIAS
ÓCULOS

Consumos
Ouro Vilar
Rua do, 59
e Mar. 7 e 9
AO
(Em frente Lavoura)

Commodos
Café
na
publica
ERA
pela
(Atena hora)

Comod.
R. Lina 22-1.ª-Di.
Telex BOA

Emado
Preciosidade de b
cicletas.
Tratar no Estrag
em Esgueira.

PREÇO POPULAR

Sortido
Anos
empados
CÍOS
para Senhora
Alro
Saudes em
Teledos
MEIAS
TAS

Vente no
o Filho
Preços
para
revenda

Rua Agostinho, 11
Tele. PPC
— AO —

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 5 do corrente, a sr.ª D. Marília Lopes Caceia Azevedo, 26 anos, esposa do sr. José de Azevedo Vieira, de Cacia e sócio-gerente da União Panificadora da Batalha, Ld.ª.

Fazem anos:

Hoje, dia 8, o sr. José Tavares Ferreira Santiago, 28 anos, de Cacia e cortador de carnes em Lisboa, casado com a sr.ª Otília Pedroto dos Santos Santiago.

— Amanhã, 9, a sr.ª D. Alzira Nunes Pereira, 50 anos, esposa do sr. Abílio Simões da Maia, de Vilarinho e industriais de padaria na Figueira da Foz.

— No dia 10, o sr. Manuel Gonçalves Nunes, 62 anos, proprietário de Cacia e industrial de padaria no Póvo; e a sr.ª D. Lucília Ramos da Costa Durão e Oliveira, 31 anos, esposa do sr. Fernando Augusto de Oliveira, comerciantes de Cacia.

— Em 11, a sr.ª Etelvina Soares da Silva, 32 anos, esposa do sr. Arildo Rodrigues Teixeira, que também passa o seu 36.º aniversário no dia 16 do corrente, moradores no Cabeço, filha e genro do sr. Caetano Mateus Morgado e de sua esposa sr.ª Rosa da Silva Carrelo, lavradores da Agra de Cacia.

— Em 12, o sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira, 47 anos, de Sarrazola e chauffeur de praça em Lisboa; o sr. Isidro da Silva Godinho, 48 anos, de Angeja e vendedor de pão em Lisboa; o sr. Fernando Gonçalves Rodrigues, 45 anos, de Frossos e vendedor de pão na capital; e o menino Carlos Manuel das Neves Lourenço, 11 anos, filho do sr. António Rodrigues Lourenço Júnior, empregado superior da «Philips Portuguesa», em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Maria Helena Pereira das Neves Lourenço, modista de alta costura, residentes na Amadora.

— Em 13, a sr.ª D. Maria Albertina Alves do Vale, viúva do saudoso escritor teatral Amadeu do Vale, grandes amigos de Cacia.

— Em 14, o sr. Carlos Mendes, proprietário do estabelecimento de modas e perfumarias «Savoy», de Aveiro; a sr.ª D. Maria dos Prazeres Tavares, esposa do sr. António Ferreira Tavares, nossos primos, de Cacia e residentes na Amadora; o sr. Luis Artur Ribeiro Pessoa, 19 anos, filho do sr. Hilário Pessoa e de sua esposa sr.ª D. Silvina Oliveira Ribeiro Pessoa, que são neto, genro e filha do sr. Artur Ribeiro da Fonseca, de Angeja e industrial de padaria em Lousa de Cima (Loures); e o sr. António Marques de Pinho, de Frossos e funcionário dos escritórios das Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade de Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

CASAMENTO

No último sábado, realizou-se na igreja paroquial de Cacia, o casamento da menina Maria José Dias da Silva, de 19 anos, filha da sr.ª Tomácia Dias de Matos, e de seu falecido marido Manuel Rodrigues da Silva, da Quinta do Loureiro, com o sr. Alberto Augusto João, de 35 anos, filho de Claudina Rosa João, já falecida, de Miranda do Douro e empregado na Fábrica de Celulose.

Foram padrinhos o irmão da noiva sr. Eduardo Dias da Silva e sua esposa.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Terreno

Vende-se no Caião em local óptimo para construção com as seguintes medidas: 90x40.

Quem pretender dirija-se a Américo Ramalho — Rua Vicente Almeida Eça, 24 — Esgueira.

D. Taboeira

A morte da nossa Professora

Conclusão da 1.ª página

A sua morte causou geral consternação neste lugar, onde em cada lar a nossa Professora gozava de grande consideração.

A sr.ª D. Glória da Assunção Costa Lemos contava a idade de 74 anos. Era natural da Palhaça, viúva há 31 anos do saudoso Manuel da Luz Lemos, que foi funcionário superior dos Correios de Aveiro; mãe estremosa dos srs. Octávio da Costa Lemos, funcionário da Alfândega do Lobito, casado com a sr.ª D. Maria Olímpia da Cunha Morais Lemos, residente em Aveiro; e António Emanuel da Costa Lemos, gerente industrial em Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria Angela Dias Ferreira da Costa Lemos, residentes na capital; e da sr.ª D. Maria Olímpia da Costa Lemos Nunes da Silva, casada com o sr. Manuel Pinho Mendes Nunes da Silva, funcionário do Grémio de Exportação de Madeiras no Porto, residentes em Cacia; e avó do sr. Octávio António da Cunha Costa Lemos, estudante do Liceu de Aveiro; das meninas Maria Manuela Lemos Nunes da Silva, finalista do Magistério Primário de Aveiro, e Maria Paula Ferreira da Costa Lemos, estudante em Lisboa; e do menino António Manuel Lemos Nunes da Silva, estudante em Aveiro.

O seu cadáver foi trasladado para este lugar no dia seguinte, estando exposto na capela de Santa Maria Madalena, das 10 às 16 horas, saindo depois o seu funeral para o Cemitério Central de Aveiro, com um enorme acompanhamento até ao fim do lugar e a incorporação das duas irmandades eretas neste lugar e um sacerdote da freguesia de Esgueira, que encomendou o corpo.

Abria o longo cortejo fúnebre as crianças das nossas escolas, que vestiam as suas batas com fumos pretos e conduziam a bandeira da escola, acompanhadas pelas suas professoras.

A urna foi coberta pela bandeira da Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira e ao passar em frente das escolas deteve-se durante dois minutos em sepulcral silêncio, como derradeira homenagem de despedida. No percurso, as portas das casas abriram-se e os moradores vieram à rua dizer o último adeus à sua Professora, entre soluços e lágrimas.

Foram-lhe oferecidos 25 bouquets e 15 coroas pela família e pessoas amigas, com destaque para alguns seus antigos alunos.

Conduziu a chave da urna o seu filho António, que seguia ladeado pela família.

Para tomar parte no préstito deslocaram-se a este lugar numerosas pessoas de Cacia, Aveiro,

De Esgueira

Justa petição. — Uma numerosa comissão de moradores dos Bairros dos Azeais, Caião e Viso entregaram nos Serviços Municipalizados um abaixo assinado em que pediam a manutenção da luz pública acesa durante toda a noite.

A nossa Casa do Povo também corroborou no seu justo pedido.

Limpeza que se impõe. — Os proprietários dos bares que fazem serviço no Estelro da Ribeira, desta localidade dirigiram-se à nossa Junta de Freguesia, para que esta entidade interessada junto da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, para que o estelro seja devidamente limpo, afim de as suas embarcações poderem circular.

É um melhoramento que se torna necessário e que já por várias vezes o nosso jornal tem falado.

Atropelamentos. — No último domingo foram atropelados por uma motocicleta os nossos amigos Filipe Nunes Felo e Francisco Palpiata Pereira de Melo. Receberam alguns ferimentos, sendo o mais grave o último, que fracturou uma clavícula.

Aos sinistrados desejamos rápidas melhoras.

Variedades. — Realiza-se amanhã à tarde na nossa Casa do Povo, um espectáculo de variedades que é organizado pelos rapazes e raparigas da J. O. C.

Balles. — No mesmo Organismo também se realiza, de noite, um baile que será abrilhantado pelo Conjunto Sousa Nunes.

No dia de Carnaval, também haverá baile, com o mesmo Conjunto.

Aqueduto entupido. — Chamamos a atenção da nossa Junta de Freguesia para o aqueduto que está junto à Casa do Povo, que se encontra completamente entupido. Se chover, as águas pluviais não terão esgoto.

Porto, Lisboa e Palhaça, sua terra natal.

E então, ao fim do lugar, formou-se um cortejo-automovel em direcção ao referido cemitério de Aveiro, tomando parte nele mais de uma dezena de carros e numerosas motorizadas e bicicletas. A entrada daquele cemitério, voltou a organizar-se o acompanhamento até à capela, onde foram celebradas as ultimas exéquias fúnebres.

No dia seguinte, pelas 8 horas, foi rezada na capela de Santa Maria Madalena uma missa em sufrágio da sua alma, oferta de gratidão do povo deste lugar.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agencia Funeraria Aveirense.

A toda a família Lemos endereçamos o nosso profundo pesar.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No dia 1 do corrente, faleceu na Póvoa o sr. Francisco Esterão da Silva, de 79 anos, casado com a sr.ª Maria da Conceição Nunes da Silva e pai das sr.ªs D. Maria Nunes da Silva e pai das sr.ªs D. Maria Nunes da Silva, casada com o sr. Luís Carlos Escudreiro, sargento da Guarda Fiscal reformado, e D. Ojívina Nunes da Silva, casada com o sr. António Nunes Paula, todos aqui moradores.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com a incorporação da irmandade das Almas e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets e 4 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu genro sr. Luís Carlos Escudreiro.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Anos. — No dia 3, fez 53 anos a sr.ª Rosa de Jesus Oliveira Matos, esposa do sr. Manuel Maria de Matos, do Paço e residentes no Estoril.

— Em 6, completou 16 primaveras a menina Maria de Fátima da Silva Santos, filha do sr. Manuel Valente dos Santos e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues da Silva, da Póvoa.

— Também no dia 6, completou 8 primaveras a menina Maria Alice Marques de Oliveira, filha do sr. João Rueta de Oliveira e de sua esposa sr.ª Vitória Marques Rodrigues da Costa, comerciantes da Póvoa.

Os nossos parabéns. — C.

Clube Recreio Caciense

BAILE DE CARNAVAL

Segunda-feira, 10, pelas 21,30 h

Abrilhantado pelo excelente

Conjunto de Covões — (Febres)

«Os Novos Melros»

Organização da Casa do Povo de Cacia

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

CAMPANHA DE 1964

Amanhã, domingo, primeiro treino de Oliveira do Bairro — Encastamento hoje, das 17 às 19 horas, na estação da C. P.

Vende-se

Casa com pomar e terreno a milho e arroz na rua da Amargura, no Cabeço.

Acelta propostas Maria Eusébia — Cabeço — Cacia.

De Angeja

Falecimentos. — No dia 2 do corrente, faleceu a sr.ª Emília Marques Simões, de 89 anos, casada com o sr. Manuel Dias da Maia Alexandre (o Bicho), moradores na rua da Agra, e mãe da sr.ª Maria da Luz Marques Simões, casada com o sr. Carlos Gonçalves Carvalhal; e do sr. Manuel Dias da Maia, casado com a sr.ª Maria Simões Aldos, todos moradores nesta freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia 4, pelas 9 horas, com a incorporação das irmandades de Nossa Senhora das Neves e Senhor e o nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Conduziu a chave da urna o seu filho e foram-lhe oferecidos 14 bouquets e coroas pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

— E no dia 4, faleceu a sr.ª Maria Alves Nogueira, de 80 anos, viúva há 18 de José Simões Tavares (o José da Rufina), da rua da Cruz.

Era mãe dos srs. Joaquim Simões Tavares e Francisco Simões Tavares, aqui residentes, e Domingos Simões Tavares, ausente em Sá da Bandeira (Angola); e das sr.ªs Graçinda, Pureza e Amélia Alves Nogueira, aqui residentes, e Maria Rosa Alves Nogueira, na Gafanha.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com a incorporação das 3 irmandades eretas nesta freguesia, o nosso rev. pároco, que encomendou o corpo, e a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres.

Foram-lhe oferecidos 9 bouquets e 10 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Joaquim e Francisco.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias & Filhos, da rua da Pereira.

A família enlutada envia-mos sentidos pésames.

Anos. — No dia 8 faz 55 anos o sr. Augusto Nunes Barbigão, lavrador, da rua da Pereira.

— Também no mesmo dia, faz 57 anos a sr.ª Zulmira Nunes da Silva, esposa do sr. José Soares da Silva e seu filho sr. Adelino Nunes da Silva, faz 31 anos no dia 19 do corrente, nossos conterrâneos residentes no Entroncamento.

— Ainda no dia 8 faz 60 anos o sr. Manuel Maria Tavares da Silva, morador na rua do Comércio.

— Em 9, festeja mais um aniversário a menina Vitória Nunes da Silva, da rua do Comércio.

— Em 10, faz 18 anos o sr. Manuel Rodrigues dos Santos, filho do sr. Evaristo dos Santos Abreu, industrial-espateiro na rua da Pereira, e de sua esposa sr.ª Ana Rodrigues da Silva Abreu.

— Em 11, faz 22 anos o sr. Alberto Marques Branquinho de Almeida, panificador em Oeiras.

— Em 12, completa 12 primaveras a menina Lília Nunes de Abreu, filha do sr. André Dias da Costa Abreu, distribuidor do correio desta freguesia, e de sua esposa sr.ª Naulina Nunes Navalhas, moradores na rua da Agra. As nossas felicitações. — C.

DE ARADAS

Nascimento. — Na Maternidade do Hospital de Aveiro, deu à luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.ª D. Lucília Rodrigues Correia Nunes da Rocha, esposa do dinâmico industrial sr. João Nunes da Rocha, proprietário da importante Fábrica de Carpintaria «Bom-Sucesso».

Aos pais apresentamos os nossos sinceros parabéns e à recém-nascida desejamos um futuro preñado de felicidades.

GABARDINES IMPERMEABILIZADAS em lá, terylen e nylon ARMAZÉM SÉRGIOS

OURO JOIAS DIAMANTES

Conservos Ourivillar Rua 59 e Mend 9 (Em frente Avouara)

Conceios de P. EN. (Atendora) Consultor R. Luiz de G. Dt.º Telef. 380A

Em do Precisa de bicicletas. Tratar em Esgueira

PRECO POPULAR

Vente Paço o Filho Rua Agostinho, 11 Telef. 380A

EM 24 HORAS QUALQUER QUANTIA DINHEIRO empresta-se SOBRE PROPRIEDADES A CONFIDENTE JURO DE LEI A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS PORTO Rua de Passos Manuel, 14-1.º LISBOA Rossio 3

Economia - Segurança - Simplicidade de funcionamento

só com Gás Mobil

Fogões das mais acreditadas marcas
aos mais baixos preços

o gás do inimitável sistema "CLICK"

Consulte as vantajosas condições que lhe oferece o

CENTRO COMERCIAL CACIENSE

Telefone 91241 - CACIA

Prefira GÁS MOBIL - o gás da garrafa azul

Assistência técnica garantida e entrega ao domicílio

Manuel Duarte Ramos
Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos - Distribuição de águas
Cálculo de beton armado - Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos - Minas
Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de estar bem. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, orostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Diogenes Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 287 - LISBOA (70)

CASA MENDES

da - Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte - ANGEJA - Telef. 91163

MERCEARIA - VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoeira e carpintaria mecânica
Casa de mobílias completas e avulso - Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
Pregos e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
das mais
modestas
das mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Trasladações para todos os cemitérios do País

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES

BORRALHA - AGUEDA

Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem dado os melhores resultados para todos os tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes novos modelos de fornos.

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 - Telef. 22683
ESGUEIRA - AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas - Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

Vitorino João Bela Vieira

AMAROA - ESGUEIRA - Aveiro

(Estrada para Agueda)

Casa especializada em leitão e frango assado e os melhores Vinhos da Bairrada

BOM RETIRO E SERIEDADE



Bicicletas

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Crespo & C.

Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA - Telef. 3270274

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas - Excursões
Reservas de quartos em Hotéis - Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapeus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA
Telefone 638888

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS - OURO

PRATAS - RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"

da - **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibroimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Escarraga-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 - Telef. 28529 - VERDEMILHO - AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA

= DE =

António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Oficinas no Olho de Agua - Esgueira - AVEIRO
e na Rua Luís de Camões, em Cacia

Oficina de Reparações de Bicycletas e Motorizadas
BICYCLETAS - MARTANO